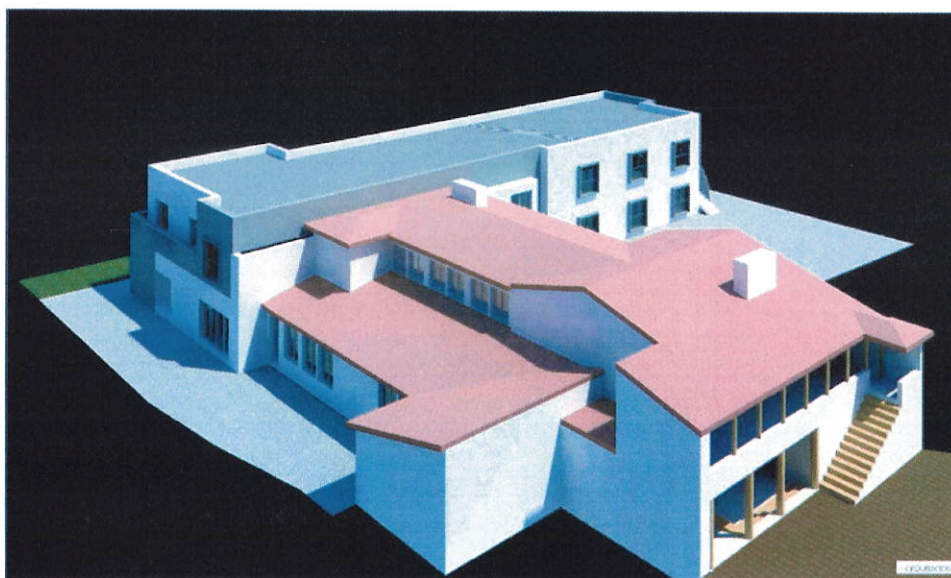


# OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA



## RELATÓRIO DE GESTÃO (ATIVIDADES) - ANO 2016

(alínea b) do art.º 29.º dos Estatutos)




---

**RELATÓRIO DE GESTÃO (ATIVIDADES) - ANO 2016**  


<b>I – NOTA PRÉVIA .....</b>	<b>3</b>
<b>II – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>III – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS .....</b>	<b>10</b>
<b>IV – MEDIDAS ADOTADAS.....</b>	<b>33</b>
<b>V – ACTIVIDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>36</b>
<b>VI –NOTAS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS .....</b>	<b>39</b>
<b>VII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES .....</b>	<b>39</b>
<b>VIII - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA.....</b>	<b>40</b>
<b>IX - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>43</b>
<b>X – DOCUMENTOS DE SUPORTE AO RELATÓRIO .....</b>	<b>43</b>
<b>XI - PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>44</b>
<b>XII - AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO I .....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO II.....</b>	<b>48</b>





## I – NOTAS PRÉVIAS

Este é o primeiro ano do mandato, que por força das alterações estatutárias ocorridas, se cumprem em termos de duração do mesmo o período de quatro anos, situando-se temporalmente nos anos de 2016 a 2019, sendo reconduzido por sufrágio dos associados, quase com a mesma composição o órgão executivo (direção).

Não obstante a continuidade verificada, é agora mais uma vez, tempo não só de prestar contas, mas também de levar ao conhecimento dos associados a forma e o modo como têm sido aplicados os recursos que a OSTV tem vindo a obter.

Antes de mais convém esclarecer que, por razões a que a direção é completamente estranha, a empreitada da obra de remodelação e ampliação da ERPI se encontra atrasada relativamente aos prazos inicialmente previstos. Com efeito a mesma deveria estar concluída em meados de dezembro de 2016, mas a sua conclusão prevê-se agora, para o final do mês de março de 2017. Esteve na origem desta situação o mau tempo que se verificou nos meses de dezembro de 2015 até abril do ano de 2016 e também algumas dificuldades do empreiteiro geral relativamente aos subempreiteiros e demais fornecedores.

Acresce também dizer que, houve necessidade de introduzir algumas alterações que melhoraram significativamente a qualidade da obra, registando-se ainda um volume significativo de trabalhos imprevistos que foi necessário realizar para que os aspetos mais importantes sob o ponto de vista qualitativo e funcional, não constituíssem no futuro, necessidades de intervenção à posteriori, com recurso ao "remendo". Não obstante estas vicissitudes, parece que a situação se encaminha para que tudo se realize dentro dos prazos ora consignados. O valor da empreitada no final da mesma rondará os valores inicialmente previstos.

Des  
A  
X  
Vilipes  
D

Deste modo, a direção e os restantes órgãos registam que está prestes a concretizar-se uma velha aspiração, quase um sonho que é a OSTV possuir instalações modelares que respondam com uma qualidade satisfatória às necessidades dos nossos clientes.

Falta-nos adquirir o mobiliário, roupas de cama, trens de cozinha e demais utensílios, porque ainda não temos financiamento assegurado, mas a direção não perde a esperança e é expetável que venha a obter o mesmo através de subsídio atribuído pelo Governo.

Tal como referimos no relatório do ano transato, o lema da direção continua a ser o mesmo de sempre, e que repetimos, o qual se traduz na corporização de uma disponibilidade total para agir em prol dos outros, em regime de absoluto voluntariado.

É também tempo de repensar o futuro e deitar mão a novas iniciativas e responder a novos desafios. Assim, foi adquirido um imóvel contíguo às atuais instalações, bastante degradado, que a direção batizou de "Edifício São Martinho" em homenagem ao padroeiro da nossa paróquia, relativamente ao qual já foi apresentado projeto na Câmara Municipal de Coimbra, o qual será destinado à realização de atividades complementares das atualmente desenvolvidas pela OSTV, abertas aos clientes e à comunidade em geral.

Pretende-se com esta estrutura promover e desenvolver um verdadeiro espírito de boa vizinhança, proximidade, solidariedade e de parceria e convívio social, de modo a que estes princípios, referenciais e valores humanos, deixem de ser simples "palavras" sem qualquer sentido prático e objetivo.

Pela nossa parte, pela parte da direção, revemo-nos enquanto humanos nos mesmos, e iniciado um novo mandato no ano a que se reporta o presente relato, é tempo de seguir em frente, com os pés bem assentes no chão, de





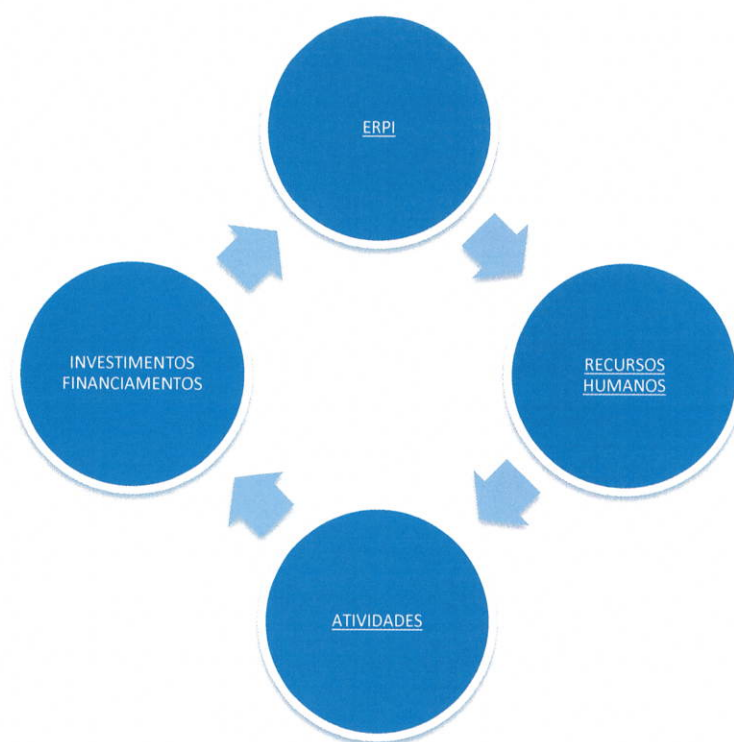
modo a que o essencial, que é corporizado num objetivo futuro, muito próximo, o qual se traduz, numa ideia síntese; se trabalhe com mais e maior assertividade, com vista à consolidação da sustentabilidade em todo o seu sentido, do projeto social encorpado pela Obra Social de Torre de Vilela.

Estando em pleno desenvolvimento os reajustamentos internos já oportunamente implementados parece começar a vislumbrar-se a luz ao fundo do túnel. A equipa encontra-se motivada, não obstante se registarem aqui e ali, algumas disfuncionalidades. Mas isso é normal, quando interagem muitas pessoas de níveis etários diferentes, de níveis e formação académica distintas, e de algum modo até com motivações pouco esclarecidas face à missão que à OSTV cabe.

É do caminho que foi percorrido durante todo o ano de 2016, tendo por base os documentos de planeamento então aprovados, ou seja, das realidades a que demos corpo e andamento que vamos dar-vos conta no relato que se seguirá.

## II – INTRODUÇÃO

Os atuais corpos sociais tomaram posse para um segundo mandato no início do ano de 2016. É certo que o trabalho mais exigente e de difícil e complexa execução estava realizado ou em vias disso, por se ter verificado já a respetiva consignação. Assim, a direção, após a sua tomada de posse, manteve a mesma visão global para as problemáticas e necessidades da Instituição, bem como a sua resolução e a forma de implementação das soluções, as quais se podem resumir no processo de articulação sequencial que se segue:



*Handwritten notes and signatures in purple ink, including a large 'A' and other illegible marks.*

Tal como já se referiu no relatório do ano transato, o enquadramento geral dos trabalhos a que então a direção se propôs, situava-se no essencial numa perspetiva de mudança nessas áreas fundamentais de intervenção, nomeadamente através da continuação da implementação de ajustamentos estruturais que justificadamente pudessem no futuro imediato e mediato, sustentabilizar sob todos os pontos de vista a Instituição. Tais objetivos, por serem transversais e diremos mesmo intemporais, mantiveram-se no ano de 2016, com tanta ou mais intensidade da que se verificou no ano anterior, mas como uma significativa tendência para a normalização.

Como ponto de referência dessas medidas verifica-se a estabilização dos resultados de exploração e em consequência de uma completa normalidade financeira com tendência para a estabilização, não fora o facto, não previsto, de no decurso do ano económico de 2016, com reflexo também no ano de 2017, terem sido negociados aumentos salariais com significativa expressão, sem que



em contrapartida tivessem sido atualizadas os valores das participações relativas aos clientes/utentes.

Tal como dissemos relativamente ao ano de 2015, é muito claro que nem tudo foi ou é perfeito e está concluído. Como se já referiu, o caminho faz-se caminhando. Este é um lema que sempre teremos como referencial no dia a dia da vida da Instituição.

No âmbito do que se tem vindo a considerar como prioritário, deram-se passos significativos. No que então designamos **como primeiro objetivo**, que aborda a **questão financeira** foi essencial e é absolutamente necessário que o mesmo fosse resolvido. Neste âmbito, foram adotadas as medidas adequadas.

Quanto **à segunda problemática**, tinha e tem a ver com o **nível e a qualificação dos recursos humanos** existentes, pelo que também neste setor foram adotadas todas as medidas consideradas como indispensáveis e possíveis de serem levadas a cabo. Acresce ainda dizer que se iniciou através do IIEFP uma ação de formação de forma a preparar os novos colaboradores a admitir, cumprindo-se deste modo um dos objetivos programáticos constantes do plano de reestruturação, sendo de referir que alguns deles serão também afetos à implementação no futuro muito próximo, de novas ofertas de serviços em áreas que têm vindo a ser estudadas e que não estão ainda colmatadas, sem que esta alteração ao mapa de pessoal venha a ter significativo reflexo no âmbito financeiro.

No decurso do ano de 2016, deu-se significativa ênfase à problemática relacionada com a **política de investimentos**. Após a necessária estabilização do nível dos meios financeiros disponíveis, resultante de um controlo permanente do nível das despesas correntes, nomeadamente aquelas que assumem uma natureza eminentemente inútil. Fizeram-se negociações importantes neste âmbito, com os fornecedores, pelo que se registam alguns progressos. Há ainda a referir que, por se estar numa situação de grandes e

complexas mudanças com o decurso e realização das obras em simultâneo com a ocupação dos espaços, esta é uma realidade que obriga a permanentes mudanças, donde resulta que o volume de despesas é sempre afetado para mais com tal realidade.

Acresce ainda dizer que se iniciou no decurso do ano de 2016, a amortização do financiamento obtido para recapitalizar e equilibrar a tesouraria da OSTV, contratado com o MG-CEL mediante candidatura à Linha de Crédito CAES II no montante de 100.000,00 euros. Foi também assegurado o adiamento do início da amortização do capital relativo ao financiamento obtido do FRSS (Fundo de Reestruturação do Setor Solidário) no montante de 500.000,00 euros. Iniciou-se a utilização do financiamento no montante de 500.000,00 euros para pagamento da empreitada, contratado na Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira, do qual se está já a pagar os respetivos juros.

O modelo adotado para pagamento aos credores mantém-se sem nenhuma alteração relativamente ao usado no ano antecedente.

Quanto aos investimentos em capital fixo, ou seja em ativos não correntes deram-se passos importantíssimos, pois concretizaram-se quase todos os que estavam previstos, sendo que alguns foram já financiados por recurso a fundos próprios, ou seja autofinanciamento, mercê dos bons resultados registados. Para melhor perceção vai mais adiante inserido um quadro resumo destas ações.

Quanto aos aspetos abrangidos pelo quarto e último tema com reflexo na vida diária da Instituição, mantiveram-se as medidas tomadas em anos anteriores quanto ao controlo da despesa corrente, o que se traduziu na consolidação da situação económica e financeira. Regista-se apenas como grande "desvio" a variação na rubrica de despesas com o pessoal, que é resultante das atualizações não previstas por força da entrada em vigor de novas tabelas salariais. Fora esta realidade, teríamos obtido um resultado em termos de



PAIS  
A  
f  
J. Lopes  
13

meios libertos muito idêntico ao do ano antecedente. O ano de 2016, foi um exercício muito atípico face ao decurso das obras, que causou significativo entrave a um normal desenvolvimento das atividades, o que nalguns casos se traduziu em menores rendimentos ou em sobrecustos nas despesas.

Só com o pleno funcionamento da nova ERPI remodelada e ampliada, a OSTV ficará dotada de meios físicos que permitam otimizar os recursos.

A direção mantém como ponto de honra, **não obstante ser seu objetivo a redução dos custos dos fatores de produção, pelo que**, nunca se perdeu ou perderá como orientação estratégica o sentido "do social", ou seja, dar oportunidade de resolver os casos mais problemáticos sob o ponto de vista da necessidade. Esta questão é, e continuará a ser primordial, pois as atividades desenvolvidas pela OSTV, situam-se dentro do setor designado "de terceiro setor ou social", mas mesmo assim, não deixa de ser uma realidade a que é preciso estar-se atento, dado assistir-se à existência de concorrência, a qual por vezes não é muito sã. Este foi e continuará a ser um verdadeiro desafio, configurado nesta mudança de paradigma na gestão das IPSS.

O caminho assumido e adotado pela direção, produziu os resultados esperados. É por isso, que vamos continuar a trilhar o mesmo caminho.

A direção manteve uma abordagem dos problemas numa ótica muito prática, estabelecendo metas e objetivos, mediante o necessário planeamento que foi implementado e executado dentro dos parâmetros pré definidos. Já se referiu que existiram alguns "desvios" na despesa corrente, mas é agora necessário em termos futuros, garantir o suporte e sustentabilidade da Instituição. De tudo o que tem sido feito, temos dado permanentemente conta aos restantes Órgãos e aos membros associados que têm querido estar presentes nas Assembleias Gerais. A nossa missão enquanto IPSS é prestar cuidados a pessoas diariamente, durante vinte e quatro horas, tantas quantas tem o dia. Não



procuramos a excelência, mas lutamos todos os dias para nos chegarmos cada vez mais à frente.

A direção está e continuará empenhada na prossecução e cumprimento do objeto social da OSTV. Para isso a direção conta com a ajuda de todos, e por isso, haveremos de levar por diante e concluir um projeto social que dignifique a espécie humana. As partes menos boas, são apenas um intervalo, entre aquelas que realmente nos dão gosto e satisfação, traduzidas na ultrapassagem das dificuldades que em cada um e em todos os dias se nos deparam, com a clara sensação de tudo se ter feito e em plenitude se achar, que, cada um, cumpriu o seu dever como cidadão. Ver um sorriso ou um obrigado de um sénior é pagamento mais que maior para o esforço despendido.

A obra decorre, com algum atraso, mas poderemos dizer que caminha para a sua fase final. O lema é: ***com trabalho e dedicação se leva a água ao moinho.***

### **III – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS**

Já referimos as limitações, condicionantes e constrangimentos a que as atividades desenvolvidas pela OSTV estão sujeitas face às instalações existentes, manifestamente exíguas, desadequadas e desajustadas às necessidades atuais, face não só à sua reduzida dimensão das suas atuais instalações, mas também à sua não adaptação para pessoas com dificuldades motoras registando-se por isso, inadequadas acessibilidades.

A direção e os colaboradores da OSTV tem incessantemente procurado combater os fatores menos positivos que mais interferem no decurso normal da vida dos séniores a quem prestamos cuidados e que se encontram à nossa guarda, nomeadamente no que se prende com a solidão o isolamento e alguma apatia. Sabe-se que, não é fácil concretizar em plenitude tal objetivo, em situações normais, mas tudo se torna mais difícil, quando se tem que agir tendo



como limitações questões estruturais. Daí que o dia a dia é sempre um grande e permanente desafio. Estas realidades que brotam de forma natural, dado tratarem-se de casos humanos e aí temos que ter em conta que cada pessoa é uma pessoa, com a sua individualidade e personalidade e caráter próprios, pelo que cada um e todos devem ser tratados tendo em conta as suas particularidades, para assim não se ferirem suscetibilidades. É por isso que, na Obra Social de Torre de Vilela, este tipo de situações é avaliado e estudado de modo a eliminar logo à partida situações que possam vir a gerar tratamento desigual ou conflitos. Nesse sentido, foram planeadas e desenvolvidas no decurso do ano de 2016 as ações infra insertas:

Ros  
A.  
C.  
J. Lopes

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

### Janeiro de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
2/01	Eleições OSTV	Tomada de posse órgãos dirigentes 2016-2018
7/01	Festa de Reis Convívio no Centro Paroquial e Social da Pedrulha	Participação de 16 clientes de ERPI e Centro de Dia e acompanhantes.
21/01	Sessão de informação "Alimentação Saudável" OSTV	Ministrada pelo enfermeiro da OSTV esta sessão contou com a participação dos clientes de ERPI, Centro de Dia e colaboradores.
23/01	CINEMA com sabor...a chá Filme o Pátio das Cantigas OSTV	Aberta à comunidade esta atividade contou com cerca de 40 pessoas.



P. 17



30/01	Atualização da Carta Social 2016	Trabalho realizado pela Diretora Técnica, com a colaboração da gerontóloga – atualização de dados dos clientes das respostas sociais
-------	----------------------------------	--

## Fevereiro de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
5/02	MATINÉ DANÇANTE O CARNAVAL Danceteria Glamour – Torre de Vilela	Convívio Interinstitucional – participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha, Sol-Eiras, CEBES, Centro Social de S. Paulo de Frades, Obra Social de Torre de Vilela e convidados da comunidade. Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes com cedência gratuita de espaço.
8/02	BAILE DE CARNAVAL Jantar-convívio OSTV	Participação de CLIENTES, colaboradores e cerca de 50 pessoas da comunidade. Esta atividade teve como finalidade para além do convívio e diversão, angariação de fundos para a instituição.
20/02	Reunião de Trabalho	Reunião com a





	OSTV	Diretora Técnica e colaboradores – orientações específicas referentes a procedimentos inerentes ao início da obra.
29/02	Atividade "Tertulia do Amor" Biblioteca de Souselas Souselas	Participação de 16 clientes de ERPI e CDia e acompanhantes. Convívio interinstitucional com partilha de saberes e lanche.

*Handwritten notes and signatures:*  
A  
X  
Souselas  
M

**Março  
de 2016**

<b>Data</b>	<b>Atividade/ Local</b>	<b>Observações</b>
8/03	Jantar convívio "Dia da Mulher" Animação Musical Centro paroquial e social da Pedrulha	Participação de 120 mulheres – Torre de Vilela e Pedrulha Esta atividade teve como finalidade para além do convívio e diversão, angariação de fundos para as instituições.
10/03	Ida ao Teatro – TEATRÃO Peça D: QUIXOTE Teatrão - Coimbra	Participação de 16 clientes de ERPI e CDia e acompanhantes.
15/03	Eucaristia de Páscoa OSTV	Presença do pároco na instituição para celebração de confissões e eucaristia.

		Participação de idosos de ERPI e CDia, familiares, colaboradores e canto coral da paróquia.
16/03	Almoço de Aniversário da Associação Social Cultural e Recreativa de S. Paulo de Frades S. Paulo de Frades	Participação do Sr. Presidente da Direção.
18/03	Festa da Primavera – Lar "O Girassol" Alcarraques	Convívio intergeracional inserido no programa de atividades da comissão social de freguesias. Participação de 14 clientes e acompanhantes. Participação da Oficina da Música da OSTV – apresentação de canções tradicionais.
24/03	Participação na Cerimónia "lava pés" Paróquia de Torre de Vilela Torre de Vilela	Participação dos clientes de ERPI e CDia na cerimónia aquando da eucaristia.
24/03	Atividade "confeção de bolos da Páscoa" Biblioteca de Souselas Souselas	Participação de 16 clientes de ERPI e CDia e acompanhantes. Convívio interinstitucional com partilha de saberes e lanche.
25/03	Assembleia Geral Ordinária Obra Social de Torre de Vilela	Participação de associados. Apresentação de Relatório de atividades e contas de exploração.





Abril de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
19/04	Sessão de Esclarecimento "Tudo o que deve saber sobre o sono" OSTV	Ministrada pelas médicas da USF Topázio, esta sessão contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia e colaboradores.
26/04	Debate "25 de ABRIL de 1974" OSTV	Da responsabilidade dos alunos estagiários de enfermagem, este debate contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia e colaboradores.
27/04	Tarde de Ginástica Senior Escola D. Dinis	Organizada pelo Centro de Saúde de Eiras, este encontro contou com a participação dos seniores das IPSSs locais e dos monitores de educação física. Participaram da OSTV 16 clientes de ERPI e CDIA, acompanhados pela animadora e alunos estagiários (gerontologia e enfermagem)
29/04	MATINÉ DANÇANTE OSTV	Convívio Interinstitucional – participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha,



*Barros*  


		<p>Sol-Eiras, Centro Social de S. Paulo de Frades, Obra Social de Torre de Vilela e convidados da comunidade.</p> <p>Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes.</p>
--	--	--

**Maio de 2016**

<b>Data</b>	<b>Atividade/ Local</b>	<b>Observações</b>
2/05	<p>Atividade – Descoberta dos Monumentos Portugueses</p> <p>Biblioteca de Souselas</p> <p>Souselas</p>	<p>Participação de 16 clientes de ERPI e CDia e acompanhantes.</p> <p>Convívio interinstitucional com partilha de saberes e lanche.</p>
3-4-5/05	<p>AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO "SIMULADOR do Idoso"</p> <p>OSTV</p>	<p>Da responsabilidade dos alunos estagiários de enfermagem, esta atividade prática de experimentação contou com a participação dos colaboradores da OSTV.</p>
10/05	<p>Visita ao Centro de Produção de Souselas</p> <p>– CIMPOR Souselas</p> <p>Convívio interinstitucional</p>	<p>Participação de 16 clientes de ERPI e C.Dia acompanhados pela animadora e Técnica.</p> <p>Animação musical e</p>





		lanche-convívio.
12/05	Sessão prática PRIMEIROS SOCORROS OSTV	Da responsabilidade dos alunos estagiários de enfermagem, esta atividade prática de experimentação contou com a participação dos colaboradores da OSTV.
13/05	Sessão de Esclarecimento "Alimentação Saudável – prevenção de doenças" OSTV	Ministrada pelas médicas da USF Topázio, esta sessão contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia e colaboradores.
15/05	CAMINHADA SOLIDÁRIA Almoço-convívio Torre de Vilela – Trouxemil	Participação de 35 pessoas da comunidade. Promoção do convívio e da atividade física.
17/05	Passeio a Coimbra Visita à Igreja Rainha Santa Almoço no Parque da Canção Jogos tradicionais e animação musical	Organizada pelos alunos de gerontologia e enfermagem e acompanhados por técnicos da OSTV, participaram 16 clientes de ERPI e CDia. Tiveram a participação de outras instituições no âmbito dos estágios realizados com idosos.
31/05	Radio Regional do Centro Debate " como vivem os idosos institucionalizados"	Participação da Diretora Técnica com a Médica da USF Topázio em debate de radio.



Junho de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
3/06	MEGA AULA DE GINASTIA Convívio interinstitucional PAVILHÃO MÁRIO MEXIA COIMBRA	Organizado pelo Departamento de Desporto da CMC, a OSTV esteve representada com cerca de 20 seniores (institucionalizados e da comunidade) participantes nas aulas de ginástica promovidas para a freguesia.
7/06	Reunião de Trabalho OSTV	A Direção da OSTV reuniu com todos os colaboradores para informações gerais e esclarecimentos acerca das obras e ações de melhoria.
8/06	Visita à ESEC Coimbra	7 clientes de ERPI e Cdia assistiram à apresentação do trabalho das alunas de gerontologia social- 2.º ano, acompanhados pela Diretora Técnica e Gerontóloga. Deram o testemunho do trabalho realizado na OSTV.
14/06	Sessão de Esclarecimento "Tudo o que se deve fazer com a prisão	Ministrada pelas médicas da USF Topázio,





	de ventre" OSTV	esta sessão contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia e colaboradores.
16/06	Passeio do CATL Piscinas do Mondego	Participação da T. Serviço Social, 13 crianças e 1 voluntários
17/06	Festa dos Santos Populares Jantar convívio – Sardinhada Animação OSTV	Neste evento, aberto à comunidade, participaram cerca de 100 pessoas. A animação foi garantida pelo Grupo de Concertinas de Serpins .
21/06	Visita à ESEC Coimbra	10 clientes de ERPI e Cdia assistiram à apresentação do trabalho da aluna de gerontologia social- 3.º ano, acompanhados pela Diretora Técnica e Gerontóloga. Deram o testemunho do trabalho realizado na OSTV.
22/06	Passeio do CATL Museu do Chiado Parque verde Coimbra	Participação da T. Serviço Social, 13 crianças e 1 voluntários
22/06	TEATRO com sabor a...chá	Esta apresentação

*RZ*  
*A*  
*Wipes*  
*[Signature]*



	Adro da Igreja Paroquial de Torre de Vilela Torre de Vilela	resultou do trabalho realizado ao longo de vários meses em que o Teatrão esteve na OSTV-sessões de representação. Participaram na peça "Apanha da Azeitona" 12 clientes de ERPI e CDIA e assistiu ao espetáculo cerca de 50 pessoas da comunidade.  Colaboração da Paróquia na cedência do espaço.
24/06	Atividade – S. João Intergeracional Biblioteca de Souselas Souselas	Participação de 16 clientes de ERPI e CDIA e acompanhantes.  Convívio interinstitucional com partilha de saberes e lanche.
27/06	Formação "Arte de trabalhar com patologias demenciais" – 14horas Fundação Bissaya Barreto Coimbra	Participação da Diretora Técnica e da Gerontóloga da OSTV

**Julho de 2016**

<b>Data</b>	<b>Atividade/ Local</b>	<b>Observações</b>
1/07	MATINÉ DANÇANTE CAVALO AZUL – CASTELO VIEGAS	Convívio Interinstitucional –



Handwritten signatures and initials in purple and blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'A. Vilela'.



RA

		<p>participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha, Sol-Eiras, Obra Social de Torre de Vilela, jovens do Cavalo Azul e convidados da comunidade.</p> <p>Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes com cedência gratuita de espaço.</p>
4/07	PASSEIO COMUNITÁRIO GERÊS	Participaram neste passeio 63 pessoas da comunidade. A OSTV forneceu o almoço e garantiu uma visita guiada pelas lindas terras do Gerês.
15/07	Almoço convívio no Parque Verde Coimbra	Participação de 16 clientes de ERPI /CDIA acompanhados de Animadora, Gerontóloga e Ajudante de ação direta. Realização de jogos tradicionais ao ar livre.
22/07	Comemoração do Dia Mundial dos Avós Mata Nacional do Choupal Coimbra	Organizado pelo programa CLDS 3G, participaram neste encontro 16 clientes de ERPI e CDia e as crianças do CATL acompanhadas pela animadora, gerontóloga e

RA

~~RA~~

RA

RA



		administrativa da OSTV. Jogos Tradicionais e lanche partilhado.
--	--	---

**Agosto de 2016**

<b>Data</b>	<b>Atividade/ Local</b>	<b>Observações</b>
5/08	Almoço convívio no Parque Verde Coimbra	Participação de 16 cientes de ERPI /CDIA acompanhados de Animadora, Gerontóloga e Ajudante de ação direta. Realização de jogos tradicionais ao ar livre.
17/08	Passeio à Praia Cova Gala Figueira da Foz	Participação de 16 cientes de ERPI /CDIA acompanhados de Animadora, Gerontóloga e Ajudante de ação direta. Visita à praia, almoço convívio no parque de merendas.
23/08	Passeio à Feira dos 23 Coimbra	Participação de 8 cientes de ERPI /CDIA acompanhados de Animadora. Visita à feira e almoço convívio no parque de merendas.
23/08	Sessão de Esclarecimento "Tudo o que se deve saber sobre QUEDAS" OSTV	Ministrada pelas médicas da USF Topázio, esta sessão contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia e






		colaboradores.
26/08	MATINÉ DANÇANTE PARQUE DO ESCRAVOTE - EIRAS	Convívio Interinstitucional – participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha, Sol-Eiras, Centro Social de S. Pualo de Frades, Obra Social de Torre de Vilela e convidados da comunidade.  Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes com cedência gratuita de espaço. Colaboração da União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

**Setembro de 2016**

<b>Data</b>	<b>Atividade/ Local</b>	<b>Observações</b>
	COLÓNIA DE FÉRIAS SENIOR PRAIA DE QUIAIOS	Participaram neste colónia de 5 dias um grupo de 15 seniores da OSTV e comunidade, acompanhados pela animadora.
1/09	Início de atividades do CATL Reunião com os pais/encarregados de educação Escola 1.º CEB de Vilela	Frequência de 13 crianças. A Diretora Técnica reuniu com os pais das crianças para expor o programa de

R-67  


		funcionamento do CATL, sem os apoios da União de Freguesia. Participação da Técnica do CATL.
14/09	Sessão de Esclarecimento Sindicato da Função Pública OSTV	Participaram nesta reunião todos os colaboradores interessados.
18/09	PASSEIO COMUNITÁRIO SANTUÁRIO DE FÁTIMA PRAIA DA NAZARÉ	Participaram neste passeio 55 pessoas da comunidade. A OSTV forneceu o almoço aos participantes.
30/09	Encontro Nacional CNIS "Influência positiva nos determinantes da saúde" AUDITÓRIO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA	Participação da Diretora Técnica e Gerontóloga da OSTV.
	Vacinação anti gripe OSTV	Clientes e colaboradores foram vacinados para prevenção de infeções gripais.

## Outubro de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
	Participação na Quermesse da Festa da Freguesia Torre de Vilela	Autorizada pela Comissão de Festas, a OSTV participou com a





		Quermesse em todos os dias de festas, com o objetivo de angariação de fundos. Colaboração da Junta de Freguesia de Brasfemes que emprestou barraca e de todos os colaboradores da OSTV presentes.
13/10	Circo NERY Coimbra	A convite da CMC, participaram 16 clientes de ERPI e Cdia e 2 acompanhantes.
15/10	FEIRA DOS ESPANTALHOS PARQUE DR. MANUEL BRAGA COIMBRA	Promovido pela CMC, a OSTV participou neste evento com todos os preparativos. Não permaneceu no local todo o dia devido à chuva.
17/10	PROGRAMA DESPORTO SENIOR Aulas de ginástica – OSTV Aulas de hidroginástica – Piscinas Rui Abreu	Participação de 14 seniores da OSTV na ginástica em meio terrestre (este ano nas instalações da instituição) e de 20 seniores da comunidade na hidroginástica – Piscinas Rui Abreu. Programa gratuito promovido pela CMC.
27/10	FEIRA SOCIAL ATRIUM – SOLUM Coimbra	A convite do CLDS 3G, a OSTV participou na Feira Social com doces caseiros e divulgação do

A  




		<p>seu trabalho social.</p> <p>Participaram apenas 6 instituições do concelho.</p>
28/10	<p>MATINÉ DANÇANTE</p> <p>Tarde de Halloween</p> <p>Centro Cultural Botão</p>	<p>Convívio Interinstitucional – participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha, Centro Social do Botão, Obra Social de Torre de Vilela, Grupo de Formandos de Geriatria do IEPF e convidados da comunidade.</p> <p>Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes com cedência gratuita de espaço. Colaboração da União de Freguesias de Souselas e Botão.</p>
31/10	<p>Atividade – Zas-tras-pas...com vassouras de bruxas</p> <p>Biblioteca de Souselas</p> <p>Souselas</p>	<p>Participação de 16 clientes de ERPI e CDia e acompanhantes.</p> <p>Convívio interinstitucional com desfile de trajes e lanche.</p>
31/10	<p>ALMOÇO CONVÍVIO HALLOWEEN</p> <p>OSTV</p>	<p>Participação de todos os clientes de ERPI e CDia, colaboradores, dirigentes e estagiários.</p>



## Novembro de 2016


Data	Atividade/ Local	Observações
7/11	Sessão de Esclarecimento "SEXUALIDADE NO IDOSO" OSTV	Ministrada pelas médicas da USF Topázio, esta sessão contou com a participação ativa dos clientes de ERPI e CDia, colaboradores e alguns formandos do curso de AAFC do IIEFP.
14/11	Visita de Grupo de Formação de Geriatria OSTV	A OSTV recebeu a visita de um grupo de 15 formandos da Mealhada. Partilha de saberes e experiências.
26/11	Assembleia Geral Ordinária OSTV	Participação de associados. Apresentação do plano de atividades para 2017 e Orçamento previsional.
27/11	PASSEIO COMUNITÁRIO Feira das Caldas da Rainha Almoço Restaurante LISBOA – Caldas Rainha Revista La Féria " História da Minha Vida" - ESTORIL	Participaram neste passeio 55 pessoas da comunidade.

## Dezembro de 2016

Data	Atividade/ Local	Observações
10/12	JANTAR CONVÍVIO – MULHERES DA	Convívio de Natal









*R. B.*  


	O.S.T.V. Restaurante Santos Torre de Vilela	de colaboradores e estagiários da OSTV.
14/12	CHÁ com sabor...a MUSICA Apresentação de CD do Grupo de Grandes Cantores OSTV	Esta apresentação resultou da gravação de CD na Oficina da Música. Estiveram presentes cerca de 50 pessoas e realizaram-se as primeiras vendas solidárias do CD.
18/12	Festa de Natal – Escola 1.º CEB e CATL Centro Cultural e Recreativo de Vilela	A Convite da Associação de Pais, o Grupo dos Grandes Cantores da OSTV participou na festa com parte dos temas do seu CD.
18/12	Jantar de Natal – FUTEBOL UNIÃO CLUBE Coimbra	A OSTV foi este ano a Instituição escolhida para receber a oferta solidária dos participantes neste jantar (cabaz de géneros alimentares oferecidos por cada participante). Estiveram presentes a Diretora Técnica e a Gerontóloga da OSTV.
20/12	Passeio do CATL Cinema Forum Coimbra	Participação da T. Serviço Social, 12 crianças e 1 voluntário.



21/12	Sessão de Relaxamento – ZENSensations OSTV	A OSTV presenteou os colaboradores presentes nesta sessão com uma sessão de massagem individual/oferta. Foi uma noite de grande diversão e descontração.
22/12	Visita do Padre Luis Eucaristia de Natal OSTV	Participação dos clientes de ERPI e CDia, colaboradores e grupo de jovens da Sagrada Família.
23/12	Festa de Natal Almoço convívio / Troca de presentes Animação "Oficina Música" OSTV	Estiveram presentes nesta festa natalícia os clientes de ERPI, Cdia, CATL e colaboradores, estagiários e dirigentes.
27/12	TEATRÃO Peça "Sophie" Coimbra	Participação de 16 clientes de ERPI /CDIA acompanhados de Animadora, Gerontóloga.
29/12	Atividade de CATL Passeio pela cidade de Coimbra – visita ao Museu do Chiado Coimbra	Inserido no programa de atividades do CATL em período de férias escolares, 8 crianças participaram neste passeio, acompanhadas pela Técnica e voluntária.
30/12	MATINÉ DANÇANTE Tarde de Reveillon Centro Paroquial e Social da Pedrulha	Convívio Interinstitucional – participação dos idosos do Centro Social da Pedrulha,



RZS

		<p>Centro Social S. Paulo Frades, Obra Social de Torre de Vilela, Jovens Lar o Girassol e convidados da comunidade.</p> <p>Projeto organizado pela OSTV, financiado pelas IPSSs participantes com cedência gratuita de espaço.</p>
--	--	--

**Outras atividades desenvolvidas regularmente:**

- ✓ Banco Alimentar Contra a Fome – a OSTV continua a receber mensalmente alimentos, mantendo também o Programa de PAPEL EM TROCA DE ALIMENTOS;
- ✓ Medicina do Trabalho
- ✓ Programa HACCP
- ✓ Programa Desinfestação
- ✓ BIBLIOMÓVEL da CMC
- ✓ DESPORTO SENIOR da CMC
- ✓ Protocolo com o TEATRÃO
- ✓ OFICINA DA MÚSICA
- ✓ Acompanhamento a consultas de associados
- ✓ Serviços de enfermagem a associados
- ✓ Tratamento de roupas
- ✓ Angariação de fundos - quermesse
- ✓ Intervenção assistida por animais – terapia cão
- ✓ Participação nas reuniões da CLAS da CMC
- ✓ Protocolo com a Liga Portuguesa contra o Cancro
- ✓ Monitorização/avaliação dos Planos Individuais dos Clientes
- ✓ Parceria com o IEFP – Curso de Assistentes Familiares e de Apoio à Comunidade para possível recrutamento dos novos colaboradores a integrar na OSTV





RS  
A  
J  
L  
P

### **III.1 - CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

#### **Trabalho Comunitário - Encaminhamento de famílias da freguesia para Atendimento no Centro Social de Souselas / Comissão Social de Freguesias**

Durante o ano de 2016, a Obra Social de Torre de Vilela manteve o seu papel de retaguarda no que respeita ao encaminhamento de todas as famílias carenciadas da freguesia para o Centro Social de Apoio de Souselas. Sempre que necessário, a Técnica Superior de Serviço Social / Diretora Técnica reúne com a equipa disponibilizando informações e apoio necessário. Todo este trabalho passa a ser integrado na Comissão Social de Freguesia. Em Outubro de 2016, a Obra Social de Torre de Vilela assumiu a responsabilidade de Coordenadora do Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia.

#### **1 - Atendimento/acompanhamento psicossocial**

Foi desenvolvido um trabalho de acompanhamento psicossocial de todos os clientes das Respostas Sociais e seus familiares, contando com o apoio de uma gerontóloga social, equipa de enfermagem e médica do trabalho. Quando considerado, fez-se o acompanhamento de colaboradores da Instituição e feito o devido encaminhamento.

#### **2 - Novos Associados**

No ano de 2016 registou-se a admissão de 40 novos associados.

#### **3 - Frequência das Respostas Sociais**

Na resposta social de ERPI o número de ocupação mantém-se nos 19 lugares, registando-se em 2016, 4 saídas (4 mulheres) por falecimento e 4 entradas. Continua-se com um elevado número de inscritos em lista de espera.

Na resposta social de Centro de Dia, mantém-se a ocupação a 100% (10 clientes). Registaram-se 2 saídas (1 transferida internamente para ERPI e 1 por

falecimento) e 2 entradas. A procura para esta resposta social aumentou, registando-se à data de 31 de Dezembro de 2016, 8 idosos em lista de espera. Na resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, a ocupação apresenta taxa de ocupação a 100%, tendo em Dezembro registo de 10 clientes. Durante o ano saíram 3 clientes (1 por falecimento e 2 por desistência) entrando mais 3. A 31 de Dezembro temos um SAD sem lista de espera.

#### **4 - Parceria com os Pais da Escola 1.º CEB de Vilela das crianças inscritas no CATL**

Na resposta de CATL, a taxa ocupação aumentou (13 inscrições), estando 18 crianças a frequentar a Escola 1.º CEB de Vilela. O Jardim de Infância encerrou provisoriamente por falta de inscrições. A Obra Social de Torre de Vilela mantém acordo de cooperação com a Associação de Pais da Escola 1.º CEB de Vilela, aplicando mensalidades fixas que possam garantir a sustentabilidade da resposta.

#### **5 - Recursos Humanos**

À data de 31 de Dezembro de 2016, a Obra Social de Torre de Vilela tem 19 colaboradores efetivos. Conta ainda com a colaboração de enfermeiro, contabilista e animador musical, em regime de avença.

O quadro de pessoal é reajustado em termos de funções/responsabilidades de forma a garantir o normal funcionamento dos diferentes setores, assim como a melhorar a organização dos serviços.

Durante o ano de 2016 a OSTV contou com a colaboração de 3 enfermeiros (4.º ano) da ESEC em situação de estágios curriculares, 4 alunas de gerontologia social da ESEC (3 do 2.º ano e 1 do 3.º ano), 1 aluna de serviço social do IMT. Teve ainda 2 estágios de geriatria do IEFP com duração de 1 mês – formação em contexto real de trabalho.



Também acolheu 2 indivíduos integrados no Programa de Reinserção Social – Trabalho a Favor da Comunidade e 2 voluntárias na área das atividades ocupacionais. Iniciou uma parceria com a USF Topázio que permitiu voluntariado de 3 médicas em ações de informação/sensibilização.

## **6 - Formação Profissional dos Colaboradores da Obra Social de Torre de Vilela**

Referenciada a necessidade de formação interna, a OSTV prosseguiu com um trabalho de sensibilização e motivação dos seus colaboradores, no sentido de estes aperfeiçoarem competências, quer pessoais quer profissionais. Desta forma procedeu ao cumprimento das 35 horas de formação anuais previstas na lei. Apresentou candidatura à Medida Cheque-Formação e até à data de 31 de Dezembro realizou ações de **RELAÇÕES INTERPESSOAIS E ALIMENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA/POSICIONAMENTOS**, num total de 50h a 11 dos seus colaboradores, em parceria com a Empresa GLOBALREASON.

## **IV – MEDIDAS ADOTADAS**

Os objetivos prosseguidos pela direção estiveram direcionados para ganhos de escala e melhoria de qualidade, isto a par de tudo que diga respeito à manutenção da indispensável **credibilidade e confiança** já conquistada junto dos nossos clientes. Os gastos associados, materializados por um ligeiro aumento do número de unidades, mas também pela atualização da tabela salarial, tal como já antes foi afluído, são perfeitamente justificados, face aos resultados conseguidos.

A par disso, têm-se mantido com o IEFP um diálogo permanente de forma a possibilitar a contratação de novos colaboradores especialmente preparados e formados, quando entrar em funcionamento a parte das instalações alvo de remodelação e ampliação.

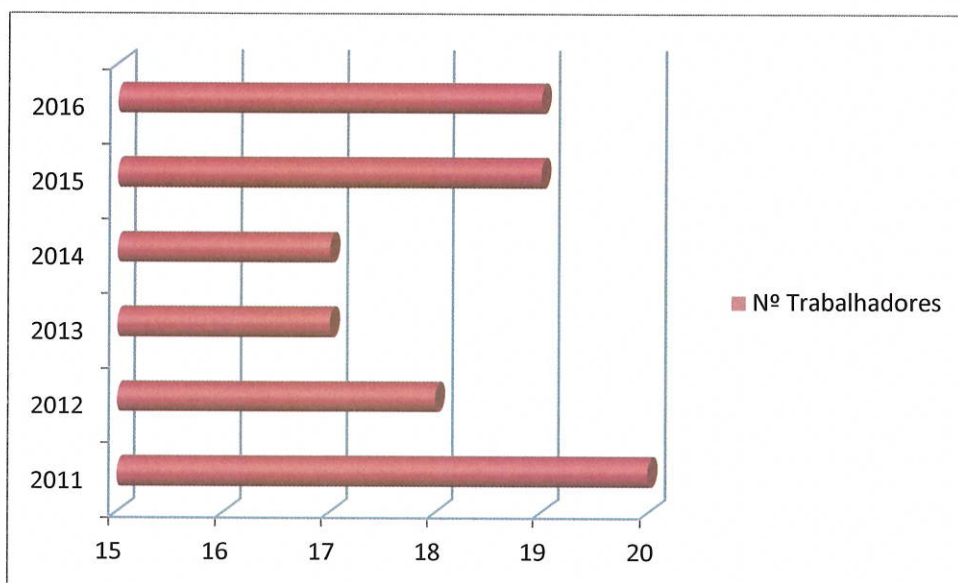


Tal como foi referido no relatório do transato ano, a componente de meios designada por **recursos humanos** é fulcral no âmbito da gestão corrente e do desempenho qualitativo, especialmente quando os destinatários da sua atividade são pessoas humanas. Na verdade é bem sabido que quando se trata dos cuidados com pessoas humanas, a **técnica despida de humanismo**, não vale de nada. Não passa disso mesmo, uma intervenção técnica que pode resolver o problema no âmbito substancial ou material, mas não fornece energias e interação nas questões emocionais, psíquicas ou outras mais relacionadas com os aspetos não físicos. Por forma a potenciar estas questões, continuou-se a realizar diversas reuniões com os colaboradores nas quais se debateram todos os aspetos que no âmbito da reestruturação dos diversos sectores e serviços da Instituição em curso de tal modo que se possa dar resposta aos mesmos e simultaneamente promover o aumento da produtividade e motivação dos trabalhadores, reduzindo gastos e consumos inúteis e desnecessários.

No quadro e gráfico que se seguem pode avaliar-se a evolução do nível de recursos humanos afetos a todas as atividades desenvolvidas pela OSTV.

Categorias	Pessoas ao serviço					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1
Tec. Serv. Social 1ª	1	1	1	1	1	1
Tec. Sup. Educação Social	0	0	0	0	1	1
Psicologa	1	1	0	0	0	0
Animadora Cultural	2	2	2	2	2	2
Escriturária	1	1	1	1	1	1
Ajud. Lar/Ajud. Acção Directa	10	9	10	10	11	11
Trab. Auxiliar	1	1	0	0	0	0
Cozinheira / Aj. Cozinha	1	2	2	2	2	2
Aj. Acção Educativa	1	0	0	0	0	0
Aj. Ocupação	1	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>19</b>

Res  

Como resulta evidente por mera consulta aos documentos de prestação de contas, que integram o presente relatório, bem como demais informação que vai anexa, é verificável que as medidas adotadas pela direção neste particular âmbito, já tiveram nos anos de 2015 e 2016 o impacto esperado quanto ao desempenho da execução orçamental desejável, pelo que os resultados obtidos espelham sem dúvida alguma, um foco no sentido da estabilidade e consolidação do resultado da exploração.

No serviço de enfermagem obtiveram-se algumas melhorias organizacionais e funcionais, continuando a notar-se forte limitação pela falta de espaço físico para realizar um trabalho metódico mais eficaz.

Quanto ao serviço de contabilidade continuou no ano de 2016 a ser realizado em regime de outsourcing, e cumpriu em plenitude a sua função tendo fornecido atempadamente quanto ao nível de execução orçamental e da obtenção de um tal nível de informação que permita à direção conhecer quase de imediato das mais significativas realidades económicas e financeiras operados nesse âmbito, o que se torna num enorme apoio instrumental como



PZD



ajuda à tomada de decisões no âmbito da gestão. Regista-se também uma melhoria com significada relevância quanto ao modo de faturação e do tratamento da quotização.

No que se refere aos serviços administrativos, funcionalmente verificam-se para além de uma maior operacionalidade, uma consciencialização mais acentuada quanto à verdadeira essência e relevância deste setor. O fornecimento diário de informações à gestão, com reporte à direção da maioria dos factos com relevância na execução orçamental, nomeadamente consumos mediante registos diários, os quais são de primordial importância no que concerne à realização de despesa inútil e desnecessária, são um ganho inestimável, pois permite que se tomem medidas corretivas em cima do acontecimento.

Também no âmbito da direção técnica foram adotadas medidas tendentes a uma melhoria no seu desempenho, nomeadamente articulando todas as ações e intervenções com os membros da direção afetos a cada área específica e naturalmente também no seu conjunto, de forma a adotar uma metodologia de trabalho e termos sistemáticos, sendo-lhe atribuídas novas responsabilidades, nomeadamente o reporte e controlo da qualidade dos serviços prestados em termos da resposta social SAD, agora complementados com o apoio e colaboração Gerontóloga, da qual a direção espera resultados no âmbito dos trabalhos e estudos em curso.

## **V – ACTIVIDADES DE ÂMBITO INSTITUCIONAL**

### **V.i - Atividades de âmbito institucional – âmbito interno**

De acordo com o relato já reportado no presente documento, por razões de sustentabilidade e vicissitudes de diversa natureza, a direção da Obra Social de Torre de Vilela, teve necessidade de durante o ano de 2016, para além da aprovação em termos normais, de reformular os documentos de planeamento, ou seja o plano de atividades e o orçamento que lhe serve de suporte, em razão do que houve necessidade de aprovar uma alteração aos mesmos





documentos, os quais depois de se obter o parecer do Conselho Fiscal, conforme estatutariamente se acha previsto, foram os mesmos sufragados e aprovados em sede de Assembleia geral extraordinária. Primordialmente este documento teve por génese dotar a direção dos instrumentos necessários para adequar e direcionar a sua ação para realidades não suscetíveis de serem concretizadas no ano de 2016, aquando da elaboração dos documentos originários, e que se traduziram no desenvolvimento das seguintes ações:

V.i.i – Realização das obras relativas à empreitada de remodelação e ampliação da ERPI;

V.i.ii – Início do pagamento do reembolso do financiamento concedido pela Caixa Económica Montepio Geral no âmbito da Linha CAES II no montante de 100.000,00 euros;

V.i.iii – Elaboração de estudos prévios e projetos do edifício "S. Martinho";

V.i.iv – Mudança dos clientes para a parte ampliada da ERPI;

V.i.v – Conclusão das negociações com a família Santa Rita para aquisição a título oneroso de uma parcela de terreno e de outra por doação;

V.i.vi – Foram feitas trimestralmente a prestação de contas ao FRSS através da consultora Euroconsult, com vista ao acompanhamento e avaliação do nível de cumprimento do plano de reestruturação;

V.i.vii – Foi feita candidatura ao FSS para obtenção de apoio financeiro com vista à aquisição de mobiliário, roupas, trem de cozinha e diversas ferramentas e utensílios;

V.i.viii – Foi pedido o prolongamento do prazo para início do pagamento do reembolso do financiamento concedido pelo FRSS;

Raf

Relembra-se que a empreitada relativa **às obras de remodelação, renovação e ampliação das atuais instalações**, a 14-12-2015 à sociedade Construções Marvoense, Lda. pelo valor global de 712.000,00 euros a que acresce IVA À taxa de 23% cujo prazo de execução era de 365 dias. Pelas razões já apontadas do mau tempo e se terem verificado algumas alterações, umas ditadas para melhoria da execução da construção e outras resultantes de necessidades não previstas nos projetos, houve necessidade de prorrogar o prazo de execução da mesma, estando agora fixado para a data de 31-03-2017.



Contrariamente ao que era expetável, não existiu no ano de 2016 nenhum aviso de abertura para candidaturas aos FEEI Portugal 2020.

#### **V.ii - Atividades de âmbito institucional – nível externo**

A Obra Social de Torre de Vilela, a nível externo participou ou realizou entre outras, as seguintes atividades:

- a) Participou na comemoração do aniversário da Associação congénere de São Paulo de Frades;
- b) Continua inscrita na rede social do município de Coimbra, onde participou nas reuniões realizadas;
- c) Faz parte da UIPSS do distrito de Coimbra, onde participou nas Assembleias gerais, e também como beneficiária na distribuição de géneros e de alguns equipamentos;
- d) Participou nas reuniões do EAPN;
- e) Participa como beneficiária no Banco Alimentar;
- f) Foi eleita entidade coordenadora do núcleo executivo da Comissão Social de Freguesia, onde participou nas reuniões do plenário e do núcleo executivo;





RES

g) Participou nas reuniões da CLAS – Coimbra;

## VI – NOTAS GERAIS SOBRE OS INVESTIMENTOS

Neste âmbito já tudo foi dito, pelo que se escusa tecer mais quaisquer considerações sobre este capítulo, a não ser que a formalização do negócio da aquisição dos terrenos apenas será realizado no exercício económico de 2017.

**VI.i** – O financiamento deste investimento será feito por recurso a fundos próprios.

No quadro infra, pode melhor verificar-se no seu conjunto o montante dos investimentos realizados que foram concluídos e bem assim do montante daqueles que se encontram em curso.

Investimentos					
	2012	2013	2014	2015	2016
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico	199,43			389,89	
Equipamento de transporte				48.728,48	
Ferramentas e utensílios					
Equipamento administrativo	1.561,00			309,98	893,07
Outros activos fixos tangíveis	43,99				
Investimentos em curso		38.886,70	9.453,74	147.668,00	615.543,32
Activos fixos intangíveis - Programas computador		373,92		738,00	
<b>Total</b>	<b>1.804,42</b>	<b>39.260,62</b>	<b>9.453,74</b>	<b>197.834,35</b>	<b>616.436,39</b>

## VII - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTENTES

Embora, já antes explicitado este item, no quadro infra pode avaliar-se a evolução das diversas respostas sociais:





RESPOSTAS SOCIAIS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
LAR DE IDOSOS	19	19	19	19	19	19	19
CENTRO DIA	10	10	10	10	10	10	10
SAD	10	13	13	9	9	9	10
CATL	17	13	6	20	13	8	18
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>55</b>	<b>48</b>	<b>58</b>	<b>51</b>	<b>46</b>	<b>57</b>

### VIII - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Nos quadros que se seguem pode aferir-se a evolução mais recente da situação económico-financeira da Obra Social de Torre de Vilela.

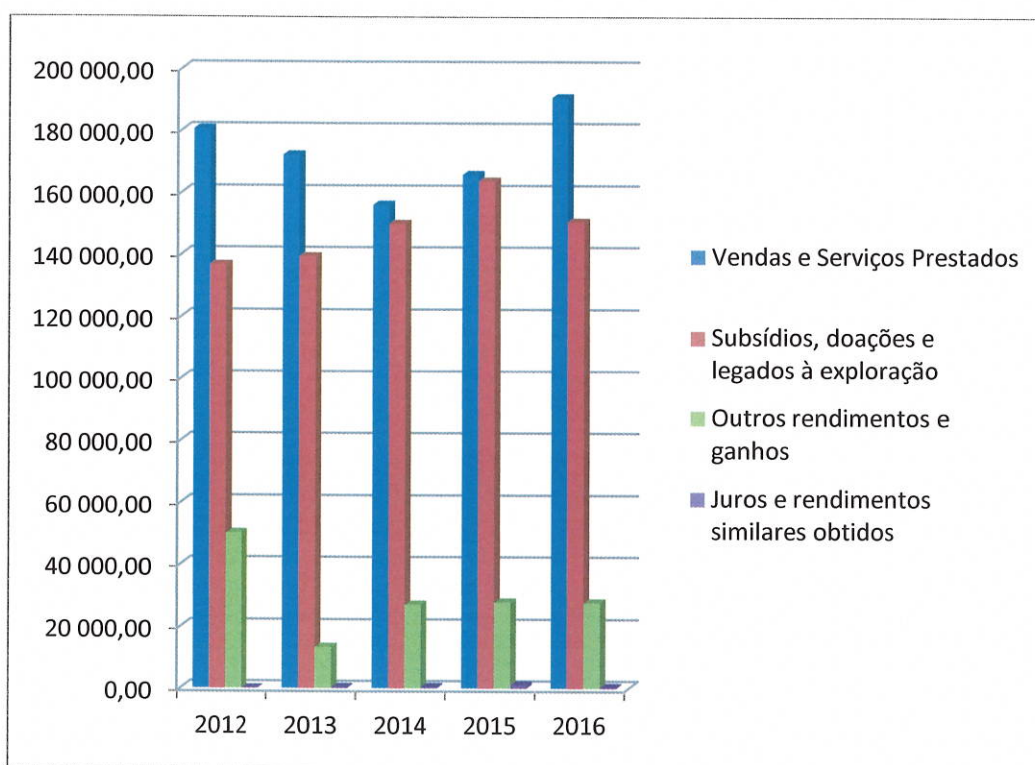
No final do ano de 2016, verificou-se um resultado líquido no montante de 16.491,56 euros, e se acrescentarmos o valor das depreciações de 21.761,10 euros, apura-se um volume de meios libertos no montante de 38.252,66 euros, sendo que relativamente ao ano de 2015, onde se apurou um resultado de 27.986,11 euros, a que acresce o valor de 19.245,31 euros relativo a depreciações dos ativos tangíveis (imobilizado corpóreo), o que dá no conjunto um volume de meios libertos quantificáveis em 47.231,42 euros. Comparando o desempenho nos dois anos, verifica-se que a diferença reside essencialmente no valor que se teve que pagar, relativo às atualizações salariais.

A direção continuará a inovar no combate ao desperdício, sendo mais enfaticamente empenhada pelo lado da despesa, não descurando também o nível dos rendimentos.

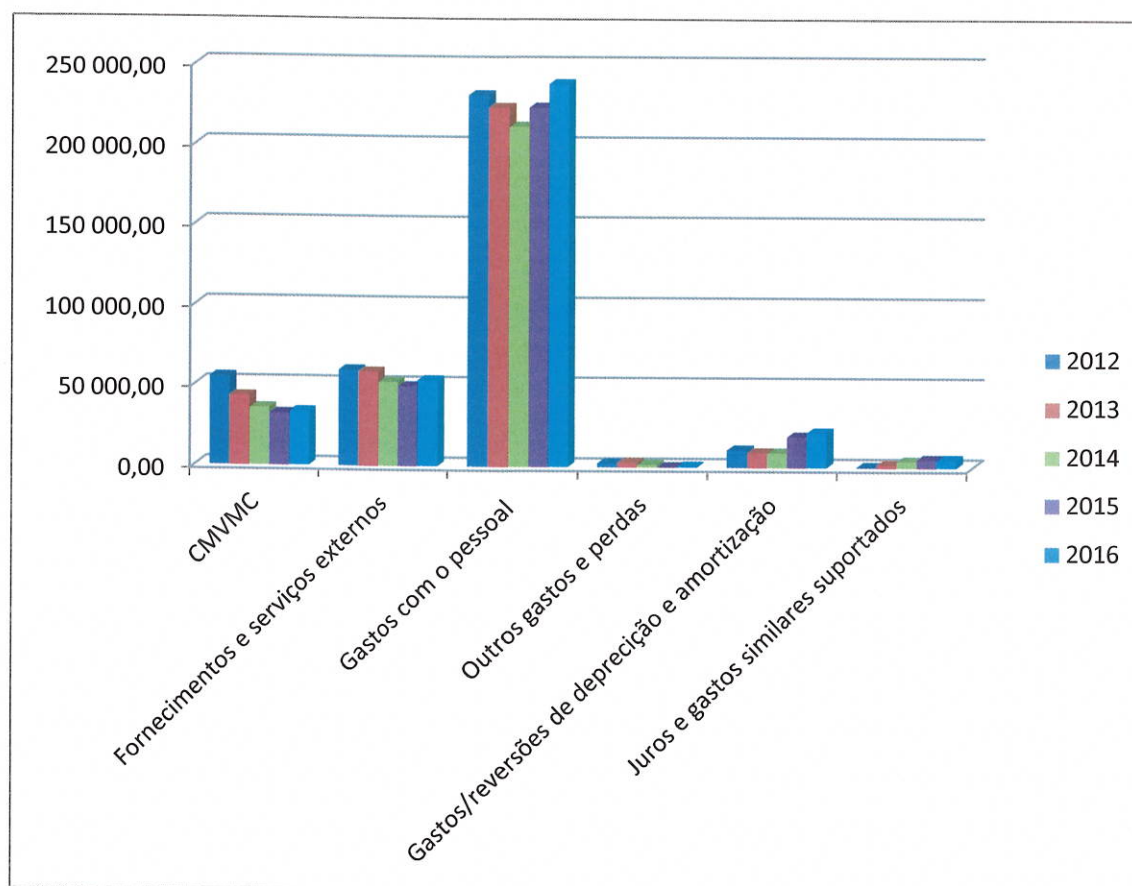
Para uma melhor avaliação e perceção do que ficou dito e supra se referiu, inserem-se os quadros e gráficos relativos à estrutura de rendimentos e ganhos (receitas) e gastos e perdas (despesas):

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'RDS', 'A', and 'L'.*

Rendimentos e ganhos					
	2012	2013	2014	2015	2016
Vendas e Serviços Prestados	180.496,22	172.122,21	156.129,51	165.832,54	190.728,11
Subsídios, doações e legados à exploração	136.716,12	139.344,91	150.040,10	163.778,56	150.669,72
Outros rendimentos e ganhos	50.148,46	13.379,02	27.093,67	27.882,57	27.697,76
Juros e rendimentos similares obtidos	10,50	368,29	459,55	1.144,15	369,27
<b>Total</b>	<b>367.371,30</b>	<b>325.214,43</b>	<b>333.722,83</b>	<b>358.637,82</b>	<b>369.464,86</b>



	2012	2013	2014	2015	2016
CMVMC	54.963,28	42.981,89	35.693,67	32.385,24	33.566,60
Fornecimentos e serviços externos	59.534,09	58.546,32	52.144,79	49.589,38	53.332,35
Gastos com o pessoal	231.400,44	223.692,93	211.876,28	223.788,00	238.420,88
Outros gastos e perdas	2.410,51	2.948,68	1.695,36	359,66	738,74
Gastos/reversões de depreciação e amortização	10.948,88	9.386,91	9.190,60	19.245,31	21.761,10
Juros e gastos similares suportados	523,59	2.014,75	4.063,09	5.284,12	5.153,63
<b>Total</b>	<b>359.780,79</b>	<b>339.571,48</b>	<b>314.663,79</b>	<b>330.651,71</b>	<b>352.973,30</b>



Para uma melhor análise e visão de conjunto, remete-se para os documentos anexos, identificados como **ANEXO I** e **ANEXO II**, onde toda a execução





orçamental se encontra devidamente espelhada, sendo de relevar que todas as componentes dos gastos (despesas), com exceção dos gastos com o pessoal, por força de aplicação de nova contratação coletiva e os custos com o financiamento bancário, reduziram nos três anos da gestão desta direção.

No que diz respeito aos rendimentos verifica-se uma ligeira variação positiva.

Quanto a informações adicionais, nada há de muito relevante a explicitar ou a particularizar, que não se possa verificar mediante análise dos mapas e quadros insertos, sendo de realçar que a estrutura de funcionamento começa a estar consolidada a níveis adequados de tal modo que se pode concluir, que caminha a passos largos para a uma performance ideal.

As demonstrações financeiras apresentadas já espelham um equilíbrio financeiro razoável, pelo que se pode afirmar que a Obra Social de Torre de Vilela tem percorrido caminho para a consolidação de uma base sólida de sustentação económica (resultados) e financeira (cumprimento atempado dos compromissos), o que se pode constatar em termos de passivo financeiro de funcionamento, pois o prazo médio de pagamentos a todos os seus credores, situa-se na atualidade em 20 dias.

## **IX - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Anexo I**

#### **Balanço**

### **Anexo II**

#### **Demonstração de resultados por naturezas**

## **X – DOCUMENTOS DE SUPORTE AO RELATÓRIO**

### **Anexo III**

#### **a) Certidão de não existência de dívida na A.T.**

**b) Certidão de não existência de dívida na Segurança Social****c) Mapa de responsabilidades do Banco de Portugal****XI - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

De acordo com as disposições estatutárias, a direção propõe que o resultado do exercício, representado por excedente no montante de **€ 16.491,56 (dezasseis mil quatrocentos e noventa e um euros e cinquenta e seis cêntimos)** seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

**XII - AGRADECIMENTOS**

A apresentação deste relatório de atividades e de gestão não ficaria concluída sem um significativo agradecimento que a direção da Obra Social de Torre de Vilela, faz questão de prestar a todos aqueles que no decurso do ano de 2016 deram o seu contributo e prestaram a sua colaboração, e foram muitos, nomeadamente fornecedores, banca e comunidade em geral.

Destacamos, a este propósito, o bom relacionamento com os restantes órgãos sociais, Mesa da Assembleia-geral e Conselho Fiscal, bem como a sua disponibilidade, colaboração e apoio de que sempre beneficiámos da sua parte.

É também devida uma palavra de muita gratidão a todos os colaboradores das diversas respostas sociais, bem como dos prestadores externos de serviços, devendo-se ao seu profissionalismo e empenho, o ter-se assegurado quotidianamente a qualidade do serviço que prestamos, bem como quanto à sua disponibilidade para participar em atividades relativas a eventos e de angariação de fundos, aqui agindo no papel de VOLUNTÁRIOS.

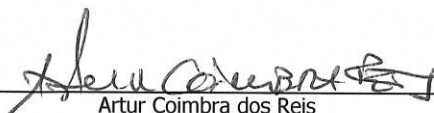
A Direção não poderia também deixar de fazer uma referência a todos os associados, em particular aqueles que vão fazendo doações, que participam nas diversas ações de angariação de fundos, trabalhando voluntariamente e

participando nas Assembleias gerais, sinal de vitalidade e de demonstração do seu interesse na vida da Instituição e do seu futuro.

No final, um agradecimento muito especial para as entidades mecenas que ajudaram na aquisição das viaturas e de todos os que quiseram brindar-nos com a consignação do IRS solidário. Pelo seu sentido humanista e de benemerência a todos eles, mais uma vez, aqui deixamos o nosso muito obrigado. BEM HAJAM.

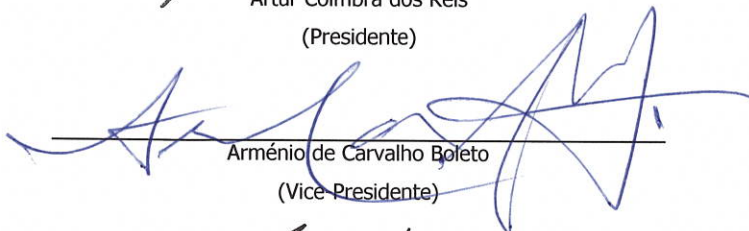
Torre de Vilela, 7 de Março de 2017

### A Direção



Artur Coimbra dos Reis

(Presidente)



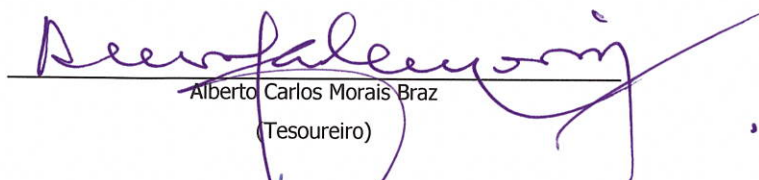
Arménio de Carvalho Boiteo

(Vice-Presidente)



David Rui Lopes das Neves

(Secretário)



Alberto Carlos Morais Braz

(Tesoureiro)



Maria Natália da Fonseca Lopes

(Vogal)

Documento aprovado em reunião da direção de 07-03-2017, a que corresponde a ata n.º L8-70-2016-2019-18H00M





## ANEXO I

Ano das contas: 2016

Instituição: 20010229223 - OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS				
		31-12-2016	31-12-2015	31-12-2014	31-12-2013	31-12-2012
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	7	1.255.791,25 €	590.883,32 €	412.682,17 €	412.543,80 €	383.044,01 €
Bens do património histórico e cultural						
Propriedade de investimento						
Ativos intangíveis	8	266,54 €	637,18 €	249,29 €	373,92 €	
Investimentos financeiros		576,23 €	359,66 €	42,99 €		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros						
Outros						
		<b>1.256.634,02 €</b>	<b>591.880,16 €</b>	<b>412.974,45 €</b>	<b>412.917,72 €</b>	<b>383.044,01 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>						
Inventários	18	997,09 €	838,55 €	1.078,09 €	1.750,73 €	2.893,60 €
Clientes	13	8.361,07 €	5.001,97 €	2.821,68 €	1.805,89 €	492,84 €
Adiantamentos a fornecedores	11	2.711,98 €				
Estado e outros entes públicos	6	67.490,59 €	8.102,86 €	720,72 €	644,38 €	181,57 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15	2.093,50 €	2.955,50 €	4.086,00 €	5.515,00 €	5.492,00 €
Outras contas a receber	9	9.252,10 €	10.307,59 €	3.492,34 €	6.784,12 €	
Diferimentos	14	3.392,13 €	2.336,21 €	1.630,26 €	1.537,31 €	4.301,50 €
Outros ativos financeiros						
Caixa e depósitos bancários	16	208.660,91 €	528.758,38 €	81.763,68 €	67.867,87 €	10.477,15 €
Outros						
		<b>302.959,37 €</b>	<b>558.301,06 €</b>	<b>95.592,77 €</b>	<b>85.905,30 €</b>	<b>23.838,66 €</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.559.593,39 €</b>	<b>1.150.181,22 €</b>	<b>508.567,22 €</b>	<b>498.823,02 €</b>	<b>406.882,67 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>						
<b>Fundos Patrimoniais</b>						
Fundos						
Excedentes técnicos						
Reservas						
Resultados transitados (Fundo Social)	17	287.652,59 €	261.012,95 €	243.519,41 €	259.546,86 €	251.908,35 €
Excedentes de revalorização						
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	135.269,78 €	144.099,85 €	108.566,67 €	113.376,04 €	98.135,41 €
		<b>422.922,37 €</b>	<b>405.112,80 €</b>	<b>352.086,08 €</b>	<b>372.922,90 €</b>	<b>350.043,76 €</b>
Resultado líquido do período	17	16.491,56 €	27.986,11 €	19.059,04 €	- 14.357,05 €	7.590,51 €
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>439.413,93 €</b>	<b>433.098,91 €</b>	<b>371.145,12 €</b>	<b>358.565,85 €</b>	<b>357.634,27 €</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões						
Provisões específicas						
Financiamentos obtidos	12	1.055.264,94 €	592.753,34 €	100.000,00 €	100.000,00 €	
Outras contas a pagar						
Outros						
		<b>1.055.264,94 €</b>	<b>592.753,34 €</b>	<b>100.000,00 €</b>	<b>100.000,00 €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	11	3.560,78 €	2.815,71 €	3.840,47 €	3.518,09 €	13.611,05 €
Adiantamentos de clientes						
Estado e outros entes públicos	6	11.051,92 €	5.006,45 €	4.954,48 €	8.690,49 €	6.773,11 €
Acionistas/sócios						
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros						
Financiamentos obtidos	12	13.259,88 €	7.246,66 €			
Diferimentos	14	58,00 €	54,00 €	1.148,46 €	12,00 €	
Outras contas a pagar	10	36.983,94 €	109.206,15 €	27.478,69 €	28.036,59 €	28.864,24 €
Outros passivos financeiros						
Outros						
		<b>64.914,52 €</b>	<b>124.328,97 €</b>	<b>37.422,10 €</b>	<b>40.257,17 €</b>	<b>49.248,40 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.120.179,46 €</b>	<b>717.082,31 €</b>	<b>137.422,10 €</b>	<b>140.257,17 €</b>	<b>49.248,40 €</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>1.559.593,39 €</b>	<b>1.150.181,22 €</b>	<b>508.567,22 €</b>	<b>498.823,02 €</b>	<b>406.882,67 €</b>



## ANEXO II

Ano das contas: 2016

Instituição: 20010229223 - OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA

Número RS/Actividades agregadas: 5

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS				
		2016	2015	2014	2013	2012
Vendas e serviços prestados	18	190.728,11 €	165.832,54 €	156.129,51 €	172.122,21 €	180.496,22 €
Subsídios, doações e legados à exploração	19	150.669,72 €	163.778,56 €	150.040,10 €	139.344,91 €	136.716,12 €
ISS, IP - Centros Distritais	19	149.157,13 €	162.133,94 €	146.764,32 €	136.060,92 €	128.465,46 €
Outros	19	1.512,59 €	1.644,62 €	3.275,78 €	3.283,99 €	8.250,66 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade						
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	33.566,60 €	32.385,24 €	35.693,67 €	42.981,89 €	54.963,28 €
Fornecimentos e serviços externos	21	53.332,35 €	49.589,38 €	52.144,79 €	58.546,32 €	59.534,09 €
Gastos com o pessoal	22	238.420,88 €	223.788,00 €	211.876,28 €	223.692,93 €	231.400,44 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	23	27.697,76 €	27.882,57 €	27.093,67 €	13.379,02 €	50.148,46 €
Outros gastos e perdas	24	2.596,96 €	1.366,37 €	1.695,36 €	2.948,68 €	2.410,51 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>41.178,80 €</b>	<b>50.364,68 €</b>	<b>31.853,18 €</b>	<b>- 3.323,68 €</b>	<b>19.052,48 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	21.761,10 €	19.245,31 €	9.190,60 €	9.386,91 €	10.948,88 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19.417,70 €</b>	<b>31.119,37 €</b>	<b>22.662,58 €</b>	<b>- 12.710,59 €</b>	<b>8.103,60 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	369,27 €	1.144,15 €	459,55 €	368,29 €	10,50 €
Juros e gastos similares suportados	26	3.295,41 €	4.277,41 €	4.063,09 €	2.014,75 €	523,59 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16.491,56 €</b>	<b>27.986,11 €</b>	<b>19.059,04 €</b>	<b>- 14.357,05 €</b>	<b>7.590,51 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período						
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.491,56 €</b>	<b>27.986,11 €</b>	<b>19.059,04 €</b>	<b>- 14.357,05 €</b>	<b>7.590,51 €</b>







SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Rely', 'Y', and 'A' with a checkmark.]*

Nome da entidade contribuinte **OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA**

Firma/denominação **OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA**

Número de Identificação de Segurança Social **20010229223**

Número de Identificação Fiscal **502601116**

Número de Declaração **15097764**

Data de emissão **07-03-2017**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.  
Date: 2017.03.07 15:51:19 +00'00



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA



**CERTIDÃO**

António Amadeu dos Santos Peralta, Chefe do Serviço de Finanças de COIMBRA-2..

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático de gestão e controlo de processos de execução fiscal, que OBRA SOCIAL DE TORRE DE VILELA, NIF 502601116, tem a sua situação tributária regularizada, uma vez que não é devedor perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos, prestações tributárias ou acréscimos legais.

A presente certidão é válida por três meses, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 24º do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão em 7 de Março de 2017.

O Chefe de Finanças



(António Amadeu dos Santos Peralta)

**Elementos para validação**

**Nº Contribuinte:** 502601116

**Cód. Validação:** 6EAST4217XSD